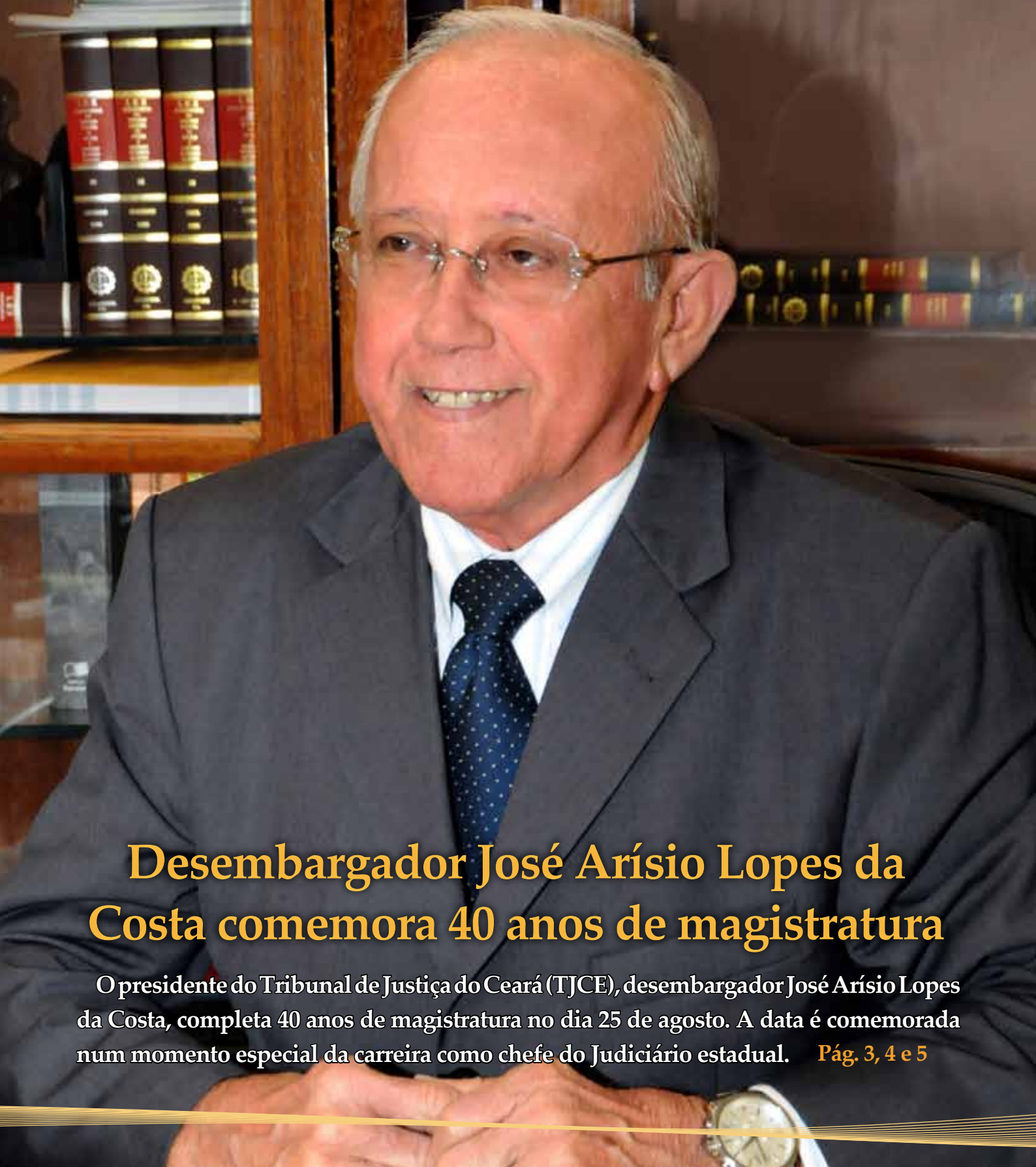


# Judiciário Notícias

Edição julho/agosto de 2011 - [www.tjce.jus.br](http://www.tjce.jus.br) - [imprensa@tjce.jus.br](mailto:imprensa@tjce.jus.br)



## Desembargador José Arísio Lopes da Costa comemora 40 anos de magistratura

O presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargador José Arísio Lopes da Costa, completa 40 anos de magistratura no dia 25 de agosto. A data é comemorada num momento especial da carreira como chefe do Judiciário estadual. **Pág. 3, 4 e 5**

## SEGURANÇA

## Comissão adota estratégias de proteção a magistrados que atuam na área criminal

Desde que foi instituída, em junho deste ano, a Comissão de Segurança Permanente do Poder Judiciário do Ceará trabalha para garantir a proteção de juízes e desembargadores que atuam na área criminal. Reuniões com representantes de órgãos da área da Segurança Pública e implementação de medidas fazem parte da rotina da Comissão.

A questão foi debatida, no dia 24 deste mês, com diretores das Comarcas de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Sobral e Juazeiro do Norte, representantes das Polícias Civil, Militar e Rodoviária do Ceará, além dos responsáveis pelas Polícias Federal e Rodoviária Federal no Estado. O objetivo foi discutir e traçar ações para a maior



Comissão de Segurança durante reunião com o presidente da ACM, juiz Marcelo Roseno segurança dos magistrados.

O presidente da Comissão, desembargador Teodoro Silva Santos, explicou que o plano começa pelas comarcas maiores, mas se estenderá a todas as unidades judiciárias cearenses em que tramitam processos criminais. No Ceará, são mais de 250 magistrados atuando nessa área.

Também fazem parte da Comissão o juiz Paulo de Tarso Pires Nogueira e o major Augusto Nirlando Monteiro Vieira, chefe da Assistência Militar do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE). O presidente da Associação Cearense de Magistrados (ACM), juiz Marcelo Roseno participa das atividades.

## RELACIONAMENTO

## Ouvidoria da Justiça estadual recebe 1.684 demandas no primeiro semestre deste ano

A Ouvidoria Geral do Judiciário do Ceará recebeu, de janeiro a julho deste ano, 1.684 manifestações. O número representa crescimento de 28,09%, se comparado a igual período de 2010, que registrou 1.211 demandas. Nos seis primeiros meses deste ano, o setor recebeu apenas uma crítica ao atendimento prestado pela instituição.

No primeiro semestre de 2011 foram 585 reclamações, 542 pedidos de informações, 448 demandas classificadas como “outros”, 24 denúncias, 21 agradecimentos, 50 elogios e 13 sugestões para a melhoria da prestação jurisdicional.

Das manifestações, 95% foram recebidas por mensagens eletrônicas. Os outros 5% se

deram por carta, ofício, telefone e pessoalmente. O ouvidor geral, desembargador Francisco Auricélio Pontes, atende nas segundas, terças e sextas-feiras, na sede do Tribunal de Justiça do Ceará, em Fortaleza.

O magistrado garante que a Ouvidoria deu conhecimento,

aos setores competentes, sobre as manifestações recebidas, bem como foram feitas solicitações de providências, pedidos de informações, comunicando elogios, sugestões e efetivando as demais diligências necessárias ao bom cumprimento das atividades.



Desembargador Francisco Auricélio Pontes é o ouvidor do TJCE

# 40 anos a serviço da Justiça

No momento em que completa 40 anos de magistratura, o desembargador José Arísio Lopes da Costa tem muito o que celebrar. Na Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), criou o Órgão Especial para agilizar julgamentos, implantou mais duas Varas de Execução Penal, reformulou o projeto de virtualização da Justiça estadual e tem atendido às reivindicações dos servidores. Tudo isso em pouco mais de seis meses de

gestão. Tomou posse com muitas metas definidas, que vêm sendo cumpridas com rapidez.

“Não farei promessas em vão. Não assumirei compromisso sem a perspectiva de que possa cumpri-lo. Modéstia que caracteriza minha personalidade assegura apenas que envidarei todos os esforços possíveis para realizar uma administração consciente”, ressaltou durante solenidade de posse, em 28 de janeiro deste ano.

Homem simples, “sertanejo, oriundo dos áridos

torrões da badalada Mombaça”, como ele próprio se define, não gosta de muitos festejos. O dia 25 de agosto de 2011, porém, não é simplesmente mais uma data; é um marco que exige, sim, comemoração. “São 40 anos de dedicação integral ao Poder Judiciário, no exercício da missão de distribuir Justiça a quem dela necessita, com imparcialidade, retidão e amor à causa do Direito”, reforça o secretário geral Pedro Henrique Genova de Castro, dileto amigo com quem divide as responsabilidades da administração.

Cercado por uma equipe que o acompanha desde a Vice-Presidência, ele sabe que colhe bons

*“Fazer parte da administração do desembargador Arísio Lopes é ter, diariamente, a oportunidade de aprendizado”  
Juliana Cardoso Lima,  
assessora especial*



resultados porque há compromisso e dedicação de todos.

A assessora especial Juliana Cardoso Lima trabalha há mais de dois anos com o desembargador e destaca a importância dessa interação e confiança. “Fazer parte da administração do desembargador Arísio Lopes é ter, diariamente, a oportunidade de aprendizado. Possuidor de



Ao lado da esposa e filhas durante posse como presidente do Tribunal

características transparentes de dedicação, integridade e firmeza, é um exemplo a todos que compõem a sua equipe. A confiança concedida é resultado de trabalho intenso e permite fortalecer o desempenho de todos”.

*“O desembargador José Arísio é um parâmetro não apenas profissional, mas, sobretudo, de humanidade, humildade e justiça”*  
*Ana Katarina Fonteles Soares, secretária especial de Planejamento e Gestão*

A secretária especial de Planejamento e Gestão, Ana Katarina Fonteles Soares, acompanha o desembargador desde o ano de 2008, na qualidade de assessora jurídica, havendo recebido, quando da

assunção dele à Presidência, dentre outras incumbências, a de assegurar que as ações desenvolvidas no âmbito do Poder Judiciário cearense estejam compatíveis com a missão, visão e valores institucionais, sempre em consonância com o modelo de gestão adotado e de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

“Não nos seria dado olvidar, neste momento de homenagem, a tranquilidade e a segurança advindas do fato de se trabalhar sob a orientação de um gestor extremamente dedicado e presente, de notável competência e – o que consideramos de maior relevo – de conduta sempre esmerada, íntegra e ponderada. O desembargador José Arísio é um parâmetro não apenas profissional, mas, sobretudo, de humanidade, humildade e justiça”, assevera a secretária de planejamento.

Sempre aberto a ouvir

a todos que o procuram, o presidente José Arísio toma decisões rápidas e não gosta de protelar. Essa característica, na avaliação da secretária judiciária Cleidimir Magalhães Martins, tem ajudado muito na agilização dos feitos. “Como juiz de carreira, ele tem determinado que a prestação jurisdicional seja célere e efetiva. Formou grupo de servidores com o objetivo principal de agilizar todo o trâmite, facilitando o julgamento das ações”.

*“Um convívio sólido, com base na amizade, no diálogo e no respeito mútuo. Assim, caminhamos juntos na nossa vida profissional, sempre visando alcançar o ideal de justiça”*  
*Luiza de Marillac, esposa*

O presidente mantém rotina de trabalho exaustiva. Chega cedo ao Tribunal e, em geral, extrapola o horário de expediente. Quando se despede, entretanto, direciona o foco das atenções à família, seu tesouro maior. Pai de Elisângela e Marísia, é casado há 40 anos com a promotora de Justiça Luiza de Marilac Cavalcante Costa. Como ele, é uma pessoa simples, trabalhadora e bem humorada. Aliás, humor não falta na vida do casal. “Um convívio sólido, com base na amizade, no diálogo e no respeito mútuo. Assim, caminhamos juntos na nossa vida profissional, sempre visando a alcançar o ideal de justiça. Comemorar 40 anos de magistratura é fruto de uma batalha árdua; com certeza, é uma benção de Deus”.

### TRAJETÓRIA

Desde o início da carreira, em 25 de agosto de 1971, quando foi nomeado Juiz Substituto da Comarca de Ipaumirim, o desembargador

Arísio Lopes é conhecido pela firmeza e humildade. Tornou-se exemplo para a família. “Somos oito irmãos, mas sempre nos espelhamos nele, pelo seu espírito de responsabilidade, altivez e coragem de enfrentar as dificuldades da vida. Parabéns por essa tão significativa data”, comemora a irmã Fátima Costa.

Foram quase 10 anos no interior do Estado, onde atuou nas Comarcas de Tianguá, Viçosa do Ceará, Várzea Alegre, Juazeiro do Norte e respondeu pelas Comarcas de Ibiapina, São Benedito, Camocim, Jardim, Crato e Santana do Cariri. No final de 1979, em 9 de dezembro, foi nomeado Juiz Auxiliar da Capital.

Assumiu a 2ª Vara do Júri, 4ª Vara Criminal, 1ª Vara Cível, 2ª Vara de Falências e Concordatas. Foi Juiz Auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça durante a gestão dos desembargadores Francisco Pauster dos Santos, Abelmar Ribeiro da Cunha, Joaquim Jorge de Sousa Filho, Francisco Nogueira Sales e José Barreto de Carvalho.

Atuou também como Juiz Auxiliar da Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua na gestão do desembargador José Ari Cysne e, como Juiz Eleitoral da 1ª Zona de Fortaleza, exerceu as funções de Juiz Coordenador da Propaganda Eleitoral (1996). Foi Juiz efetivo do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) a partir de 1996. Em outubro de 2000, ascendeu ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará.

*“Quatro décadas de judicatura. Todo esse sacrifício forjou o perfil do companheiro por mim muito querido. Ser humano como poucos”  
Desembargador Luiz Gerardo Brígido, vice-presidente*

Na Corte de Justiça, fez grandes amigos. O desembargador Luiz Gerardo



Desembargador José Arísio presidindo trabalhos do Pleno

de Pontes Brígido, atual vice-presidente, enaltece as qualidades de José Arísio. “Quatro décadas de judicatura. Todo esse sacrifício forjou o perfil do companheiro por mim muito querido. Ser humano como poucos. Magistrado exemplar: ponderado, decidido, despojado de vaidades. Homem decentíssimo. É preciso dizer mais?”

A corregedora geral da Justiça, desembargadora Edite Bringel Olinda Alencar, parabeniza o presidente e ressalta: “Completar 40 anos de judicatura é um feito para poucos, e a Presidência do Tribunal teria que ser o seu lugar de chegada para que se lhe fizesse justiça - ao magistrado vocacionado, probo e operoso”.

O desembargador Fernando Luiz Ximenes Rocha destacou a importância da data e falou da satisfação em participar das homenagens “pelos seus 40 anos de magistrado, exercidos com muita dignidade e honradez, sempre visando a construção de um Judiciário forte, altivo, independente e eficaz, merecedor da confiança da sociedade, a qual só assim lhe confere legitimidade”.

O desembargador Antônio Abelardo Benevides Moraes é conterrâneo do presidente e lembra da época em que observava o então advogado José Arísio debruçado sobre os livros, em Mombaça, estudando com afinco para o concurso de juiz. “Ele sempre foi vocacionado para a magistratura. É um homem determinado, trabalhador e íntegro. Queria ser juiz, se preparou e amadureceu. Recebeu forte influência do pai, que também me incentivou muito a ingressar na carreira”, recorda.

A amizade entre o desembargador Francisco Suenon Bastos Mota e o desembargador José Arísio é consolidada desde os tempos de estudante. “Conhecendo o desembargador Arísio Lopes da Costa muito bem, desde os tempos do curso clássico, no velho e tradicional Liceu do Ceará, acho-me com condição para avaliá-lo. O desembargador Arísio sempre revelou e destacou-se com postura de cidadão íntegro, humilde e simples. Nesses 40 anos de magistratura tem sido servidor somente da Justiça.

Exerce a atividade jurisdicional com inteira independência e retidão. A honestidade e a busca da verdade sempre manifestam-se presentes em suas atividades judicantes. Permito-me, portanto, afirmar que o desembargador Arísio, no decorrer de todo o seu tempo de magistrado, com destacado comportamento ético, parece haver adotado o dizer do ministro Mário Guimarães: no juiz, o fazer justiça é o alvo, a tarefa, a missão, o sacerdócio. O juiz existe para isso”.

O desembargador Clécio Aguiar de Magalhães é amigo de longas datas, desde o início da carreira. “A amizade com Arísio data de 37 anos, quando eu era juiz da Comarca de Jardim, e ele, de Juazeiro do Norte. É um grande magistrado, correto, culto, excelente amigo. Para ele, a amizade tem como limite o dever e a verdade”.

O juiz José Krentel Ferreira Filho, escolhido pelo presidente para administrar o Fórum Clóvis Beviláqua, tem especial admiração pelo desembargador. “Paradigma de magistrado, grande amigo e homem público ímpar”.



Desembargadores integrantes do Órgão Especial

# Decisões das Comarcas do Interior

## QUIXELÔ

O juiz Ricardo Alexandre da Silva Costa determinou, por meio de liminar, a indisponibilidade dos bens de Jenine do Amaral Alves Macedo, ex-prefeita do Município de Quixelô, distante 392 km de Fortaleza. Ela é acusada de desviar R\$ 500 mil de convênio celebrado com a Fundação Nacional de Saúde durante a gestão (2005-2008).

Segundo o Município, que ajuizou a ação, os recursos deveriam ser utilizados na implantação de sistema de abastecimento de água. De acordo com a decisão, proferida no dia 10 deste mês, Jenine Alves tem 15 dias para apresentar contestação, sob pena de revelia e confissão.

## INDEPENDÊNCIA

A Comarca de Independência conta com mais um recurso para combater a criminalidade. A iniciativa é do juiz César Morel Alcântara, que determinou a instalação de urna no Fórum para receber denúncias sobre tráfico de drogas, homicídios, prostituição infantil e roubos, entre outros crimes.

O magistrado explicou que as pessoas não precisam se identificar. Somente ele e o representante local do Ministério Público (MP) estadual terão acesso às informações.

## NOVO ORIENTE

O Juízo da Comarca de Novo Oriente, em parceria com a Promotoria de Justiça local, apresentou, no último dia 4, os novos membros do Conselho da Comunidade, durante audiência pública. O Conselho tem o objetivo de visitar, mensalmente, os estabelecimentos penais e

promover a participação da comunidade na reintegração do apenado.

A entidade foi criada em 2007, mas estava desativada. A ação conjunta da titular da Comarca, juíza Sâmea Freitas da Silveira, e do promotor de Justiça Marcos Augusto Brandalise, permitiu a ativação, que tem funções estabelecidas na Lei de Execução Penal.



## BOA VIAGEM

O ex-prefeito do município de Boa Viagem, Antônio Argeu Nunes Vieira, foi condenado a 12 anos e seis meses de reclusão por utilização indevida e desvio de verbas públicas. A decisão, proferida no último dia 8, foi da juíza Suyane Macedo de Lucena, titular da 2ª Vara da Comarca.

Segundo a denúncia do Ministério Público (MP) do Ceará, o então prefeito contraiu, em 2005, dois empréstimos por antecipação de receita orçamentária no total de R\$ 350 mil. O MP afirmou que as operações foram feitas sem autorização do Legislativo municipal. Além disso, o dinheiro foi utilizado para a compra de um terreno, no valor de R\$ 150 mil, pagamento de servidores (R\$ 50 mil)

e de dívidas da Prefeitura (R\$ 150 mil).

## PARAIPABA

O Projeto “Pai Presente” permitiu 216 reconhecimentos voluntários de paternidade na Comarca de Paraipaba. De acordo com a juíza Cleiriane Lima Frota, o trabalho foi exitoso por conta da organização dos procedimentos.

A magistrada afirmou que foram elaborados modelos de expedientes padronizados, como carta convite (para as mães), adesão e confirmação de paternidade já regularizada, notificação (para os supostos pais) e pauta de sessões conciliatórias. A 2ª fase da campanha foi encerrada no dia 5 de julho deste ano. O projeto foi idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

## CRATO

O juiz Renato Belo Vianna Velloso, titular da 1ª Vara do Crato, estabeleceu regras para que os presos dos regimes aberto e semi-aberto sejam incluídos em projetos de reinserção social. A medida foi determinada por meio da Portaria nº 5/2011, publicada no Diário da Justiça Eletrônico do dia 1º de julho.

Entre os critérios, o recluso tem que cumprir, no mínimo, quatro meses da pena no semi-aberto ou de, ao menos, dois meses no regime aberto, conforme o caso. Além disso, tem que apresentar bom comportamento e não ter cometido falta grave durante a execução da pena, exceto se já tiver cumprido, pelo menos, seis meses da pena depois da falta, e demonstrar interesse em obter recuperação, ficando a análise a critério do juiz.

## PETIÇÕES ELETRÔNICAS

# Tribunal de Justiça incentiva uso do Portal pelos operadores do Direito



Mais de 220 mil processos tramitam de forma virtual na Comarca de Fortaleza

A Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) vem implantando melhorias no Sistema de Automação da Justiça (SAJ). O objetivo é facilitar o uso do software pelos operadores do Direito.

Uma das principais mudanças foi o acesso de advogados, defensores públicos, promotores e procuradores de Justiça aos autos digitais sem a necessidade de senha, desde que o processo não tramite em segredo de Justiça. Outra modificação realizada foi o aumento do limite de tamanho das petições cadastradas no site, que passou de 1 megabyte (MB) para 5 MB.

Com isso, o TJCE incentiva

o uso do Portal de Serviços do SAJ e da ferramenta do peticionamento eletrônico, que, em breve, será o meio exclusivo para dar entrada em novos documentos no Poder Judiciário cearense, eliminando a digitalização das peças em papel.

Pouco depois de um ano da implantação do Projeto de Virtualização, 220.485 ações tramitam integralmente em meio eletrônico nas Varas de Execuções Fiscais e de Crimes contra a Ordem Tributária, de Execução Penal, de Família e da Fazenda Pública do Fórum Clóvis Beviláqua. “Em se tratando de Justiça estadual, somos a maior experiência de virtualização do País”, ressalta o juiz Sérgio Luiz Arruda Parente, integrante do Grupo Gestor da Virtualização.

## Tribunal Pleno

Des. José Arísio Lopes da Costa - Presidente  
Des. Luiz Gerardo de Pontes Brígido - Vice-Presidente  
Desa. Edite Bringel Olinda Alencar - Corregedora Geral da Justiça  
Des. Ernani Barreira Porto  
Des. Francisco Haroldo Rodrigues de Albuquerque\*  
Des. Fernando Luiz Ximenes Rocha  
Des. Rômulo Moreira de Deus  
Des. João Byron de Figueirêdo Frota  
Des. Ademár Mendes Bezerra  
Desa. Maria Iracema Martins do Vale  
Des. José Mário Dos Martins Coelho  
Des. Antônio Abelardo Benevides Moraes  
Des. Francisco de Assis Filgueira Mendes  
Des. Lincoln Tavares Dantas  
Des. Francisco Lincoln Araújo e Silva  
Des. Francisco Sales Neto  
Desa. Maria Náilde Pinheiro Nogueira  
Des. Haroldo Correia de Oliveira Máximo  
Des. Francisco Pedrosa Teixeira  
Desa. Vera Lúcia Correia Lima  
Des. Francisco Auricélio Pontes  
Des. Francisco Suenon Bastos Mota  
Des. Clécio Aguiar de Magalhães  
Des. Francisco Barbosa Filho  
Des. Paulo Camelo Timbó  
Des. Emanuel Leite Albuquerque  
Desa. Sérgia Maria Mendonça Miranda  
Des. Jucid Peixoto do Amaral  
Des. Manoel Cefas Fonteles Tomaz  
Des. Paulo Francisco Banhos Pente  
Desa. Francisca Adelineide Viana  
Des. Durval Aires Filho  
Des. Francisco Gladysson Pontes  
Des. Francisco José Martins Câmara  
Des. Válsten da Silva Alves Pereira  
Des. Francisco Darival Beserra Primo  
Des. Francisco Bezerra Cavalcante  
Des. Inácio de Alencar Cortez Neto  
Des. Washington Luis Bezerra de Araújo  
Des. Carlos Alberto Mendes Forte  
Des. Teodoro Silva Santos  
Des. Carlos Rodrigues Feitosa  
Desa. Maria Iraniceide Moura Silva  
Dr. Pedro Henrique Genova de Castro - Secretário Geral

\*Assumiu temporariamente o cargo de ministro do STJ

## Órgão Especial

Des. José Arísio Lopes da Costa  
Des. Luiz Gerardo de Pontes Brígido  
Desa. Edite Bringel Olinda Alencar  
Des. Ernani Barreira Porto  
Des. Francisco Haroldo Rodrigues de Albuquerque  
Des. Fernando Luiz Ximenes Rocha  
Des. Rômulo Moreira de Deus  
Des. João Byron de Figueirêdo Frota  
Des. Ademár Mendes Bezerra  
Desa. Maria Iracema Martins do Vale  
Des. José Mário Dos Martins Coelho\*  
Des. Francisco de Assis Filgueira Mendes  
Des. Lincoln Tavares Dantas  
Des. Francisco Lincoln Araújo e Silva  
Des. Francisco Sales Neto  
Desa. Maria Náilde Pinheiro Nogueira  
Des. Haroldo Correia de Oliveira Máximo  
Des. Francisco Auricélio Pontes  
Des. Francisco Suenon Bastos Mota  
Des. Emanuel Leite Albuquerque  
Dr. Pedro Henrique Genova de Castro - Secretário Geral

\* Substituí o Des. Francisco Haroldo Rodrigues de Albuquerque

Juiz José Krentel Ferreira Filho - Diretor do Fórum Clóvis Beviláqua

Juliana Cardoso Lima - Assessora Especial da Presidência  
Ana Katarina Fonteles Soares - Secretária Especial de Planejamento e Gestão  
Jordete de Oliveira Franco Gomes - Secretária de Administração  
Dilthey Pontes Forte - Secretário de Tecnologia da Informação  
Francisca Cleidimir Rego Magalhães Martins - Secretária Judiciária  
Newton Rodrigues Sousa - Secretário de Finanças  
Adriana Islaia Carneiro Leal - Secretária de Gestão de Pessoas  
José Ricardo Vidal Patrocínio - Juiz Auxiliar da Presidência  
Francisco Eduardo Fontenele Batista - Juiz Auxiliar da Presidência  
Ana Cristina de Pontes Lima Esmeraldo - Juíza Auxiliar da Vice-Presidência  
Lúcia Carvalho Cidrão - Assessora Institucional  
Maria José de Oliveira Fernandes - Auditora-chefe de Controle Interno  
Christianne dos Santos Sobral - Consultora Jurídica  
Dalva Regina Luna Queiroz - Chefe da Assessoria de Comunicação  
Alessandra Bezerra Aragão - Chefe da Assessoria de Cerimonial  
Augusto Nirlando Monteiro Vieira Major PM - Assistente Militar  
Vendiana Monteiro Chaves - Assessora Pedagógica da Presidência

### EXPEDIENTE

Editores: Regina Luna e Francisco José Rosa | Repórteres: Luciberto Forte, Edson Gomes, Crisley Cavalcante e Carolina do Vale | Fotos: Irailton Menezes | Designers: Nadson Fernandes e Eduardo Torres.

Assessoria de Comunicação do Poder Judiciário  
Tribunal de Justiça do Estado do Ceará - Tel.: (85) 3207.7056/7060  
Fax: (85) 3207.7058 - E-mail: imprensa@tjce.jus.br  
Impresso no Parque Gráfico do Tribunal de Justiça

